Economia

INDICADORES

4 de setembro de 2026

CÂMBIO

Dólar	Compra	Venda
Comercial	R$ 5,13	R$ 5,13
Turismo	R$ 5,20	R$ 5,29
Euro Com.	R$ 5,95	R$ 5,95
Euro Tur.	R$ 6,10	R$ 6,18

5,13
O dólar encerrou a sessão de sexta-feira com alta de +0,52%

INFLAÇÃO

	Julho	Agosto	No ano	12m
IPCA	0,07	-	3,44	4,44
INPC	-0,01	-	3,50	4,10
IGPM	-1,16	-0,22	1,85	2,16
IGP-DI	-0,86	-	2,12	2,77
IPC	-0,03	-	2,08	3,60
CUB	0,45	0,19	7,14	8,13

VALORES DE REFERÊNCIA

Ufesp (2026) .....R$ 38,42
Ufic (2026) .....R$ 5,099
Selic (anual) 15%
Salário Mínimo federal: ...R$ 1.621,00
Salário Mínimo SP: ..... R$ 1.804,00

(*) Os valores variam de acordo com as ocupações, que podem ser conferidas no site: *http://www.emprego.sp.gov.br/*

APOSENTADORIA

Datas de pagamento	Dia
Finais de 1 e 6	1/9
Finais de 2 e 7	2/9
Finais de 3 e 8	3/9
Finais de 4 e 9	4/9
Finais de 5 e 0	8/9

PREVIDÊNCIA

Salário-base	Alíquota a pagar
Autônomo (plano simplificado):	
Valor mínimo:	
R$ 1.621,00	11%
Valor máximo:	
R$ 5.800,00	11%

Salário de contribuição	Alíquota
Até R$ 1.621,00	7,5%
De R$ 1.621,01 até R$ 2.902,84	9%
De R$ 2.902,85 até R$ 4.354,27	12%
De R$ 4.354,28 até R$ 8.475,55 (Teto)	14%

Pagamento para empregados domésticos, facultativos e autônomos deve ser feito até o dia 15 do mês subsequente ao do período de competência.

BOLSA

Ibovespa
-0,02%
185.147,15 pontos

OURO

04/09/2026
US$ 4.476,60
por onça-troy

ALUGUÉIS

	Agosto
IGP-M	1,0216
IGP-DI	-
IPCA	-
INPC	-

LICENCIAMENTO

JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
FINAL DE PLACA	FINAL DE PLACA	FINAL DE PLACA	FINAL DE PLACA	FINAL DE PLACA	FINAL DE PLACA
1E2	3E4	5E6	7E8	9	0

VEÍCULO DE PASSAGEIROS, ÔNIBUS, REBOQUE E SEMIRREBOQUE

MERCADO

Cerca de 2 milhões de pessoas trabalham no País por meio de aplicativos

Em 2025, de cada 100 trabalhadores que tinham nos apps a ocupação principal, 84,4 eram do sexo masculino

Agência Brasil

Cerca de 2 milhões de pessoas trabalharam por meio de aplicativos no país em 2025. A imensa maioria deles por conta própria, com jornadas semanais mais longas que os demais ocupados no setor privado e ganhando menos por hora trabalhada. A constatação faz parte de uma edição sobre trabalho por meio de plataformas digitais da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

IBGE classifica trabalhadores como 'plataformizados'

O IBGE buscou informações de pessoas com 14 anos ou mais que utilizam os aplicativos para realizar serviços de transporte e entregas. O instituto classifica esses trabalhadores como "plataformizados". A pesquisa revela que o contingente de 1,959 milhão de trabalhadores por apps representavam 1,9% do total de ocupados no país. Cerca de 1,2 milhão de trabalhadores plataformizados utilizam apps de transporte de passageiros. Isso representa praticamente seis em cada dez plataformizados (58,9%).

Desses, 1,1 milhão utilizam as plataformas como Uber e 99, enquanto 232 mil utilizam apps de táxi exclusivamente. Um em cada cinco (19,2%) dos plataformizados tinha ocupação como entregadores de apps de comida, produtos, etc. Eram 376 mil pessoas que faziam entregas para plataformas como Rappi, iFood, Zé Delivery, entre outros.

O IBGE mapeou ainda a categoria apps de prestação de serviços gerais ou profissionais, que inclui profissões como designers, tradutores e até telemedicina, quando o médico usa a plataforma digital para captar pacientes e realizar consultas, por exemplo. Em 2025 eram 313 mil pessoas nessa categoria (16% dos plataformizados). A Pnad revela que a atividade econômica classificada como transporte, armazenagem e correios é a que tem maior participação de plataformizados, 75%. Ou seja, de cada quatro trabalhadores desse setor, três utilizam os apps.

AUMENTO

O IBGE detalha que a Pnad sobre trabalho por plataforma ainda é experimental. O levantamento já foi realizado em 2022 e 2024.

Diferentemente de 2025, as edições anteriores buscaram informação apenas dos trabalhadores que tinham os apps como ocupação principal, ou seja, a pesquisa deixou de fora aquelas que usavam os aplicativos como renda complementar. Por isso, o número de 2 milhões de plataformizados em 2025 não pode ser comparado com anos anteriores.

Ao se levar em consideração apenas os trabalhadores que tinham nos apps a ocupação principal, o número de 2025 chega a 1,8 milhão. Esse dado pode ser comparado com as Pnad anteriores. Dessa forma, o número representa um crescimento de 9,1% em um ano e 36,8% em três anos. Comparando apenas 2024 e 2025, o número de entregadores de app cresceu 18,6%. Foi a única ocupação que teve variação na casa de dois dígitos.

MOTIVAÇÃO

Em 2025, de cada 100 pessoas que tinham nos apps a ocupação principal, 84,4 eram do sexo masculino. Em relação à idade, 47% tinham de 25 a 39 anos.

Ao realizar as entrevistas, o IBGE procurou saber o motivo principal que levou as pessoas a trabalharem por meio das plataformas.

Especificamente entre os que atuam com apps de transporte (exceto táxi) e entregadores, o motivo principal foi não conseguir encontrar outro trabalho. Outras motivações apontadas foram flexibilidade e rendimento maior do que em outros trabalhos disponíveis.

JORNADAS MAIS LONGAS

Em 2025, o rendimento médio mensal do trabalho principal do plataformizados foi de R$ 3.147, mesmo patamar dos não plataformizados (R$ 3,148). Esses valores representaram aumento real (já descontada a inflação) de 4,1% para os não plataformizados e estabilidade para os plataformizados, que ganhavam R$ 3.151 em 2024.

O IBGE explica que os valores são exatamente o que é "retirado" pelos plataformizados, ou seja, o saldo após o motorista pagar custos com gasolina para o carro, por exemplo. Os trabalhadores por aplicativo tinham em 2025 jornada semanal de 44,7 horas, superior à dos não plataformizados (39,3 horas).

O fato de as duas classes terem rendimentos no mesmo patamar e diferença na jornada faz com que o rendimento-hora médio do trabalhador de app seja menor. Eles recebiam R$ 16,2 por hora, 12% menos que os não plataformizados (R$ 18,4/hora).

SOCIEDADE ALTO DAS PALMEIRAS
CNPJ 00.553.215/0001-30
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Diretoria convoca os associados e, no que couber, os demais proprietários e titulares de direitos sobre imóveis do Loteamento Bairro das Palmeiras para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se presencialmente no Salão de Festas do Condomínio Quinta das Palmeiras, Rua Engenheiro Alexandre Almeida Cavaleri, nº 160, Bairro das Palmeiras, Campinas/SP, no dia **21 de setembro de 2026, segunda-feira**, às **18h30** em primeira convocação e às **19h00** em segunda convocação, para deliberar sobre:

1) votação e consolidação das emendas aptas à votação; e
2) reforma integral do Estatuto Social, com autorização à Diretoria para promover o seu registro no Registro Civil de Pessoas Jurídicas e o registro e a averbação perante o 1º Oficial de Registro de Imóveis de Campinas. A reforma exige o voto favorável de 2/3 dos associados presentes, na forma do art. 18º do Estatuto Social.

O edital integral e a minuta do Estatuto foram enviados por e-mail aos associados e podem ser solicitados pelo e-mail sappalmeiras@yahoo.com.br.

Campinas/SP, 4 de setembro de 2026.
ROSANE MARIA NADALIN PIERRO - Presidente

REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA
CNPJ 46.030.318/0001-16
Rua Onze de Agosto, 557 - Botafogo - Campinas - SP
NOTA EXPLICATIVA: RECEBIMENTOS DE RECURSOS PÚBLICOS - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - S.U.S. (PORTAL TRANSPARÊNCIA) - RETIFICAÇÃO: SEGREGAÇÃO DE RECEITAS

A REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA, estabelecida na Rua Onze de Agosto, nº 557 - Botafogo - Campinas/SP, inscrita no CNPJ sob o nº 46.030.318/0001-16, recebeu os seguintes montantes "Repasses Líquidos" em 2025 a título de "Recursos Públicos - Sistema Único de Saúde - SUS":

- CONVÊNIO ASSISTENCIAL - 011/2021: R$26.581.414,18 (vinte e seis milhões, quinhentos e oitenta e um mil, quatrocentos e quatorze reais e dezoito centavos). Para o então Convênio, restou saldo de exercício anterior na ordem de R$5.562.410,27 (cinco milhões, quinhentos e sessenta e dois mil, quatrocentos e dez reais e vinte e sete centavos) mais Rendimentos de Aplicação Financeira no total de R$555.691,55 (quinhentos e cinquenta e cinco mil, seiscentos e noventa e um reais e cinquenta e cinco centavos), perfazendo o total de R$32.060.084,46 (trinta e dois milhões, sessenta mil, oitenta e quatro reais e quarenta e seis centavos) disponível no exercício;
* Segregação de Receita: R$26.581.414,18 (vinte e seis milhões, quinhentos e oitenta e um mil, quatrocentos e quatorze reais e dezoito centavos) subdivididos em valores (repasses), R$11.950.925,11 (onze milhões, novecentos e cinquenta mil, novecentos e vinte e cinco reais e onze centavos) Recurso Federal Permanente e R$54.212,00 (cinquenta e quatro mil, duzentos e doze reais) referente à Recurso Federal Emenda, R$6.737.214,19 (seis milhões, setecentos e trinta e sete mil, duzentos e quatorze reais e dezenove centavos) Recurso Municipal Permanente, R$450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais) Recurso Municipal Emenda e R$7.389.062,88 (sete milhões, trezentos e oitenta e nove mil, sessenta e dois reais e oitenta e oito centavos) Recurso Estadual SUS PAULISTA.
*Repasse Líquido: R$ 25.941.982,64 (vinte e cinco milhões, novecentos e quarenta e um mil, novecentos e oitenta e dois reais e sessenta e quatro centavos) subdivididos em valores (repasses) líquidos, R$11.950.925,11 (onze milhões, novecentos e cinquenta mil, novecentos e vinte e cinco reais e onze centavos) Recurso Federal Permanente e R$54.212,00 (cinquenta e quatro mil, duzentos e doze reais) referente à Recurso Federal Emenda, R$6.097.782,65 (seis milhões, noventa e sete mil, setecentos e oitenta dois reais e sessenta e cinco centavos) Recurso Municipal Permanente já deduzido R$639.431,54 (seiscentos e trinta e nove mil quatrocentos e trinta e um reais e cinquenta e quatro centavos) referente ao ajuste de valores decorrente de Termo de Acordo Judicial firmado em 05/05/2014 entre a Sociedade de Abastecimento S/A - SANASA - Campinas e a Real Sociedade Portuguesa de Beneficência tendo como anuente o Município de Campinas, R$450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais) Recurso Municipal Emenda e R$7.389.062,88 (sete milhões, trezentos e oitenta e nove mil, sessenta e dois reais e oitenta e oito centavos) Recurso Estadual SUS PAULISTA.
- CONVÊNIO MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS – 021/2023: R$8.012.000,00 (oito milhões e doze mil reais) mais Rendimentos de Aplicação Financeira R$248.484,84 (duzentos e quarenta e oito mil, quatrocentos e oitenta e quatro reais e oitenta e quatro centavos), perfazendo total de R$13.090.318,93 (treze milhões, noventa mil, trezentos e dezoito reais e noventa e três centavos) disponível no exercício;
* Segregação de Receita: Recurso Municipal Emenda;
- CONVÊNIO AMBIÊNCIA - 022/2025: R$550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil reais).
* Segregação de Receita: Recurso Municipal Emenda;

A contrapartida dos três Termos de Convênio baseia-se na disponibilização do parque tecnológico da Real Sociedade Portuguesa de Beneficência para a prestação de serviços assistenciais. Abaixo, são apresentadas as movimentações e as aplicações dos recursos destinados à instituição:

Valores recebidos em 31 de dezembro de 2025 (em Reais) - Recursos Públicos - SUS - CONVÊNIO 011/2021 - ASSISTENCIAL

Fontes de Recursos	Federal	Federal Emenda	Municipal	Municipal Emenda	Estadual SUS PAULISTA	TOTAL RECEBIDO
Recursos	17.571.526,30	54.212,00	6.274.778,84	450.000,00	8.996.635,25	33.347.152,39
Recursos	-	-	639.431,54	-	-	639.431,54
(-) Empréstimos Consignados	(3.651.943,08)	-	-	-	-	(3.651.943,08)
(-) Glosas Produção Indicadores	(1.968.658,11)	-	(176.996,19)	-	(1.607.572,37)	(3.753.226,67)
(=) Repasses	11.950.925,11	54.212,00	6.737.214,19	450.000,00	7.389.062,88	26.581.414,18
(-) Pagamentos Acordo Ação Judicial - Sanasa	-	-	(639.431,54)	-	-	(639.431,54)
(=) Repasses Líquido	11.950.925,11	54.212,00	6.097.782,65	450.000,00	7.389.062,88	25.941.982,64
(+) Saldo Exercício Anterior	370.497,34	-	757.106,23	-	4.434.806,70	5.562.410,27
(+) Rendimentos Aplicação Financeira	13.563,14	-	11.070,57	-	531.057,84	555.691,55
(=) Total	12.334.985,59	54.212,00	6.865.959,45	450.000,00	12.354.927,42	32.060.084,46

Valores recebidos em 31 de dezembro de 2025 (em Reais) - Recursos Públicos - SUS - CONVÊNIO 021/2023 - AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS

Fontes de Recursos	Municipal Emenda	Próprio	TOTAL RECEBIDO
Recursos	8.012.000,00	-	8.012.000,00
(-) Glosas Produção Indicadores	-	-	-
(=) Repasses Líquido	8.012.000,00	-	8.012.000,00
(+) Saldo Exercício Anterior	4.829.834,10	-	-
(+) Rendimentos Aplicação Financeira	248.484,84	-	248.484,84
(=) Total	13.090.318,93	-	13.090.318,93

Valores recebidos em 31 de dezembro de 2025 (em Reais) - Recursos Públicos - SUS - CONVÊNIO 022/2025 - AMBIÊNCIA

Fontes de Recursos	Municipal Emenda	Próprio	TOTAL RECEBIDO
Recursos	550.000,00	-	550.000,00
(-) Glosas Produção Indicadores	-	-	-
(=) Repasses Líquido	550.000,00	-	550.000,00
(+) Saldo Exercício Anterior	-	-	-
(+) Rendimentos Aplicação Financeira	-	-	-
(=) Total	550.000,00	-	550.000,00

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a lei 11.638/2007, 11.941/2009 e suas respectivas alterações, o pronunciamento técnico PME - contabilidade para pequenas e médias empresas e demais dispositivos legais e normativos pertinentes às Instituições de Fins Filantrópicos, as Resoluções CFC nº 1.159/09 e nº. 1.409/12, que aprovou a ITG 2002 - Entidades sem fins lucrativos.
O resultado das operações é apurado de acordo com o regime contábil de competência do exercício.

Campinas, 03 de setembro de 2026.

Cláudio Amatte
Presidente

Valdirene de C Suzzio
Contadora CRC 1SP 192562/O-9

Xeque-Mate

DA ECONOMIA
Estéfano Barioni *estefano.barioni@gmail.com*

Dúvida do Leitor: Olhar além do PIB

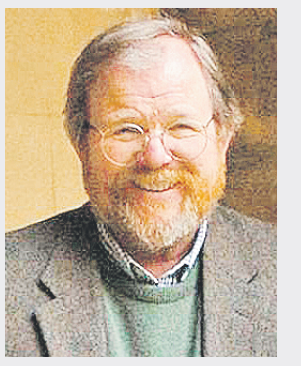
Na coluna da última quinta-feira, ao comentar o contraste entre o crescimento do PIB e o número elevado de recuperações judiciais, escrevi que a resposta exigia "olhar além do PIB". A leitora Mônica pediu esclarecimentos sobre a expressão: "olhar o quê, como e onde?". A dúvida é importante porque o PIB é o indicador econômico mais conhecido, mas muitas vezes recebe funções que não são suas.

O Que Ele Mede

O Produto Interno Bruto calcula o valor dos bens e serviços finais produzidos no país durante determinado período. Ele informa se a produção aumentou ou diminuiu, o que é essencial para acompanhar a atividade econômica. No entanto, não foi criado para medir bem-estar, qualidade de vida nem o desenvolvimento em todas as suas dimensões. Seu foco é a produção econômica.

a frase

"Pelos curiosos padrões do PIB, o herói econômico do país é o paciente terminal de câncer passando por um dispendioso divórcio."



Bill Bryson, escritor norte-americano

Divórcio Produtivo
Imagine um casal que se divorcia. A divisão do dinheiro e dos bens entre os dois não aumenta o PIB, pois representa apenas transferência de patrimônio. Entretanto, os serviços de advogados, cartórios e transportadoras entram no cálculo do PIB. São todos serviços que foram prestados. Montar uma segunda residência também pode gerar novas despesas. Assim, um divórcio pode elevar a produção medida pelo PIB, mas isso não significa que o país esteja mais próspero.

Paciente Valioso
O mesmo vale para uma doença grave. Exames, medicamentos, internações e cirurgias são produzidos para tratar o enfermo e integram o PIB. A contabilidade é indiferente à dor ou à perda de qualidade de vida do paciente. Ela pode registrar perda na produção devido ao afastamento do indivíduo doente, mas como o tratamento de doenças graves costuma ser caro, o efeito no PIB tende a ser um aumento.

Reconstrução
Enchentes, incêndios e acidentes oferecem outro exemplo. A reconstrução de casas e prédios e a reposição de veículos movimentam trabalhadores, materiais e empresas, aumentando a produção. Por outro lado, a destruição do patrimônio não é diretamente descontada do PIB. Isso ocorre porque o PIB mede o fluxo de produção e não o estoque de riqueza acumulado. Produzir mais apenas para recuperar o que foi perdido aumenta o PIB, mas não torna o país mais rico.

Trabalho Invisível
Atividades valiosas também podem ficar fora da conta. Cuidar dos próprios filhos ou realizar trabalho voluntário contribui para a sociedade, mas não gera uma transação de mercado. Como não são vendidos, esses serviços ficam fora do PIB. O indicador não contabiliza o trabalho não remunerado, por mais importante que seja.

Distribuição
O PIB tampouco mostra como os resultados são distribuídos. Mesmo o PIB per capita representa uma média e pode crescer enquanto os ganhos se concentram em poucos grupos sociais. Países com produção semelhante por pessoa podem apresentar níveis muito diferentes de pobreza, desigualdade, escolaridade, saúde e acesso a serviços públicos. Saber quanto foi produzido não revela quem se beneficiou dessa produção.

Outras Medidas
Olhar além do PIB significa acompanhar um conjunto de indicadores. PIB por habitante, renda disponível das famílias, emprego, pobreza, desigualdade, produtividade e investimento mostram outras faces da economia. Dados sobre educação, saúde e meio ambiente ampliam a análise do desenvolvimento. O IDH procura reunir algumas dessas dimensões, mas também não explica tudo. Não há número isolado que consiga retratar uma sociedade inteira.

Além do PIB
O PIB continua indispensável. Sem ele, saberíamos muito menos sobre a economia. É preciso apenas colocá-lo em seu devido lugar. Ele mostra quanto o país produziu, mas não se a renda chegou a todos, o patrimônio foi preservado, a vida melhorou ou o crescimento é sustentável. O erro não está na forma como o PIB é calculado, mas em transformá-lo num veredito completo sobre o desenvolvimento nacional.